

1881

# RELATORIO

DA  
SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA  
DE  
PORTO ALEGRE

Apresentado em sessão de 22 de Janeiro de 1882



PORTO ALEGRE

TYP. DO—JORNAL DO COMMERCIO—

182

# RELATORIO

DA

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

DE

## PORTO ALEGRE

Apresentado em sessão de 22 de Janeiro de 1882



PORTO ALEGRE

TYP. DO—JORNAL DO COMMERCIO—

1882

Srs. Socios.

Pela quarta vez, na qualidade de Presidente da Directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, para que tão immerecidamente tenho sido eleito, me cumpre vir hoje dar-vos conta das occorrencias que se derão durante o anno findo de 1881, conforme determina o § 3.º do artigo 39 dos nossos estatutos, prevenindo-vos desde já, que não espereis de mim um relatorio cheio de mimosas phrases, mas achareis na succinta exposição que passo a fazer, a pura verdade de tudo que occorreu na administração da Sociedade em todo o anno que findou, e qual o estado da Sociedade em 31 de Dezembro de 1881.

### **Reconstrucção do muro.**

Está finalmente concluida a reconstrucção do muro, que augmenta o terreno dos fundos do hospital, e espero que as novas administrações não terão a lamentar novo desabamento, por entender que o actual se acha construido com toda a solidez, achando-se o empreiteiro do mesmo o Sr. Ernesto Beroldt pago da quantia de cinco contos de réis, preço por que contractou a obra.

## **Patrimonio da Sociedade.**

Em 31 de Dezembro de 1880 montava a Rs.....  
161:265\$790 e em 31 de Dezembro de 1881 a Rs .....  
162:681\$160, tendo o capital do dito patrimonio o augmento  
de Rs. 1:415\$370 e o seu rendimento o de Rs. 239\$900, como  
vereis do mappa annexo sob n. 2.

## **Receita e despeza**

Pelo balanço annexo sob n. 1, conhecereis que a receita  
da Sociedade foi de Rs. 25:625\$457 e a despeza de Rs.  
24:652\$880, ficando o saldo em poder do thezoureiro de Rs.  
972\$577 que, junto á quantia de Rs. 1:625\$000 de juros  
das apolices geraes e provinciaes e dividendos das acções do  
Banco da Provincia e Companhia Hydraulica Porto-Alegren-  
se, tudo vencido em 31 de Dezembro ultimo e por receber,  
prefaz a quantia de Rs. 2:597\$577, que passa á nova admi-  
nistração.

## **Donativos**

Os donativos feitos á Sociedade pelos nossos philantro-  
picos socios durante o anno findo montarão á Rs. 1:773\$646,  
como vereis do mappa annexo sob n. 3, não entrando nesta  
quantia o valor das tintas doadas pelos nossos distinctos so-  
cios os Illm<sup>os</sup>. Srs. Manoel Balthazar de Almeida e Silva e An-  
tonio dos Santos Rocha ; a todos os benemeritos socios doa-  
dores, a directoria em nome da Sociedade lhes tributa eter-  
na gratidão.

## **Beneficios**

Os beneficios concedidos á Sociedade pelo Sr. Almeida  
Pontes, empresario do circo dos touros, e pelo Sr. Simões, em-  
prezario da Companhia Dramatica, produzirão Rs. 1:774\$060,  
a cujos Srs. empresarios a directoria soube retribuir.

### Movimento do hospital

Existião em tratamento em 31 de Dezembro de 1880..	5
Entrarão durante o anno de 1881.....	145
	<hr/>
Somma.....	150
Sahirão curados.....	133
Fallecerão.....	3
	<hr/>
Somma.....	136
Ficão em tratamento.....	14

Têm entrado para as enfermarias da Sociedade desde a sua fundação 1892 socios enfermos, dos quaes fallecerão 81.

### Legados

Recebeu-se o deixado pelo fallecido socio Antonio Ferreira de Aguiar na importancia de Rs. 100\$000.

### Entradas de socios

Entrarão em todo o anno 111 socios, pagando 8 a joia de 120\$000 rs. e 103 a de 20\$000 rs., produzindo ao todo Rs. 3:020\$000.

Permittão-me, Srs. socios, que neste periodo vos diga, que durante o quatriennio de minha administração, coadjuvado sempre pelo meu muito digno e incansavel companheiro o Illm. Sr. thesoureiro José Martins Soares, obteve-se a entrada de 488 socios, pagando 28 a joia de 120\$000 rs. e 460 a de 20\$000 rs., prefazendo ao todo a quantia de 12:560\$000 rs. e 5:520\$ de augmento no rendimento annual de mensalidades, o que tudo muito concorreu para se poder acudir a muitas obras d'absoluta necessidade e ao augmento do capital de nosso patrimonio e do seu rendimento.

### **Remissões**

Remirão-se do pagamento de mensalidades 13 socios, pagando a quantia de Rs. 600\$000.

### **Soccorros**

Montou á quantia de Rs. 619\$000 as dietas fornecidas em dinheiro a socios que se achão enfermos em suas cazas, e Rs. 100\$000 d'uma passagem para Portugal, paga por um socio que para alli foi procurar allivios a seus soffrimentos.

### **Serviço interno**

A bem do serviço interno do hospital, preciso foi demittir e admittir alguns empregados, achando-se actualmente occupando o lugar d'enfermeiro e administrador interino o Sr. Victorino Ferreira da Conceição, que até ao presente tem servido com zelo, tino e probidade.

### **Botica**

Continuão a fornecer os medicamentos para os socios enfermos, os Srs. Pasquier e C., que merecem a estima da Sociedade pela promptidão no fornecimento e modicidade nos preços.

### **Medicos**

Continuão as enfermarias a estarem a cargo dos illustrados e habeis medicos os Illmos. Srs. Drs. José Bernardino da Cunha Bittencourt e Manoel Martins dos Santos Penna, a quem a Sociedade deve uma grande parte do credito que goza pela benevolencia e caridade que empregão com os socios enfermos a seu cargo, pelo que a directoria em nome da Sociedade lhes tributa eterna gratidão.

São igualmente dignos do reconhecimento da Sociedade os Illms. Srs. Drs. Luciano de Moraes Sarmento e Raymundo Caetano da Cunha pelos muitos e valiosos serviços pres-

tados á Sociedade sem interesse algum, e ao Illm. Sr. Dr. Saturnino Thomaz d'Aquino pelo seu franco e desinteressado offerecimento.

### **Retratos**

A directoria para dar cumprimento ao mandato da ultima assembléa geral, collocou na sala de honra os retratos do Illm. Sr. Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt, commendador João Baptista Ferreira d'Asevedo e o da esposa do nosso benemerito socio o Illm. Sr. Manoel de Souza Ferraz.

Achando-se porém a dita sala em máo estado de pintura e necessitada de muitos outros arranjos, resolveu a directoria deixal-a com a decencia que pede uma sala que é designada sala de honra, e para que tudo ficasse com igualdade e mesmo para conservação das madeiras mandou dar oleo nas enfermarias e tectos, despendendo-se com todos estes melhoramentos Rs. 1:202\$360, ficando porém as administrações vindouras alliviadas dessa despeza por algum tempo por ficar o hospital prompto.

Tenho mais a levar ao conhecimento da illustre assembléa geral, que a directoria julgou de extrema necessidade o fazerem-se alguns quartos fortes para accomodar os nossos socios, que têm por infelicidade o perderem o uzo da razão, e mesmo para servirem em molestias epidemicas e contagiosas, e para esse fim resolveu iniciar por meio de subscrição obter os recursos necessarios para tão justa obra, e não foi em vão a iniciativa tomada, por já se ter obtido a quantia de 408\$000 rs., que se acha incluída nos donativos feitos no corrente anno ; porém para se poder realisar a dita obra, torna-se necessario que a nova administração prosiga em obter pelo mesmo meio o resto da quantia precisa, podendo affiançar á nova administração que não faltará philantropia de todos os nossos socios quer portuguezes quer estrangeiros para verem concluída tão util obra, e a prova disto está na construcção do grande hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, ficando a administração da Sociedade, que tal conseguir, com a gloria de que nossos socios, qualquer que seja a sua enfermidade, não terão de procurar

outro hospital ou asylo onde se recolhão, porque o nosso hospital para tudo offerece commodidades a seus socios.

### Conclusão.

Tenho a satisfação que a receita da Sociedade está na altura de fazer face ás suas despezas, e poderá ainda ir muito além não faltando a boa vontade, amor á Sociedade, patriotismo e dedicação nas administrações futuras, e a nós socios da Sociedade a darmos para sustentação do nosso hospital de caridade tudo o que muitas vezes gastamos em sustentarmos luxo e ostentação neste valle de lagrimas e assim teremos cumprido a vontade do Creador do mundo em suas grandes maximas e o verdadeiro preceito da nossa religião.

Finalmente, Srs. socios, eis relatadas todas as occurrencias que tiverão lugar durante o anno findo, bem como as observações que julguei conveniente fazer. Quanto a mim e a meus dignos companheiros de administração, temos a convicção que fizemos quanto nos permittio nossas forças para alcançarmos o resultado de tudo que hoje vos apresento ; comtudo peço-vos desculpa se os nossos serviços não forão á vossa satisfação.

Srs. socios, ides eleger o pessoal que tem de dirigir os destinos da nossa tão util instituição ; Deos vos illumine para que a escolha que ides fazer em tudo nos exceda; nós de coração o desejamos, e será esse o maior prazer que terei eu e meus dignos companheiros a quem tributo muita gratidão pelos importantes serviços que me prestarão e pela franca e leal confiança que sempre em mim depositarão.

Porto Alegre, 22 de Janeiro de 1882.

O presidente,

*Manoel José de Azevedo.*

## Balanco da receita e despesa da Sociedade Portugueza de Beneficencia do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1881.

Receita		Despeza.	
Saldo que pæssou de 31 de Dezembro de 1880.....	1:597\$951	Honorarios dos medicos.....	1:000\$000
Joias de 8 socios entrados remidos a 120\$000 rs....	960\$000	Ordenados dos empregados.....	2:404\$840
Idem de 103 ditos a 20\$000 réis.....	2:060\$000	Dietas e comedorias.....	3:506\$200
Remissão de 13 socios.....	600\$000	Medicamentos.....	1:194\$010
Mensalidades recebidas.....	5:539\$000	Ao empreiteiro Ernesto Beroldt por saldo da recon- strução do muro.....	1:500\$000
Donativos.....	1:773\$646	Dietas a socios enfermos em suas casas.....	619\$000
Juros de apolices e dividendos de acções.....	1:655\$300	Funeraes.....	527\$320
Productos de dous beneficios.....	1:774\$060	Lavagem de roupa.....	129\$280
Tratamentos no hospital.....	139\$500	Abastecimento d'agua da Companhia Hydraulica....	73\$000
Legados.....	100\$000	Custo de 5 retratos a oleo.....	00\$000
Productos da venda de 25 acções do Banco da Pro- vincia.....	4:000\$000	Compra de 10 apolices da divida da provincia e 5 ac- ções da companhia hydraulica Porto-Alegrense.	9:735\$930
Dinheiro retirado da conta corrente com o Banco da Provincia.....	5:376\$000	Caiações, pinturas e reparos do edificio e mobilia.	1:202\$360
		Porcentagem paga aos cobradores de mensalidades.	294\$500
		Varios objectos comprados para consumo do hospital.	527\$760
		Passagem a um socio para Portugal.....	100\$000
		Seguro do hospital.....	130\$000
		Annuncios e impressões.....	93\$000
		Despezas miudas.....	16\$630
		Dinheiro depositado no Banco da provincia em con- ta corrente.....	1:000\$000
		Saldo em meu poder.....	972\$577
	<u>25:625\$457</u>		<u>25:625\$457</u>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1881.

O Thesoureiro,  
José Martins Soares.

## Patrimonio da Sociedade

DO QUE SE COMPÕE O PATRIMONIO	VALORES PELO CUSTO	RENDIMEN- TO
Hospital e terrenos . . . . .	129:624\$690	
7 apolices da divida publica . . . . .	7:475\$000	420\$000
7 ditas provinciaes . . . . .	3:410\$000	200\$000
6 ditas da divida da provincia de juro 7 $\frac{0}{0}$ . . . . .	5:808\$800	420\$000
4 ditas da divida da provincia de juro 6 $\frac{0}{0}$ . . . . .	3:386\$560	240\$000
36 acções do Banco da Provincia.	4:651\$000	504\$000
45 Ditas da Companhia Hydraulica Porto Alegrenes . . . . .	1:569\$600	150\$000
Dinheiro depositado no Banco da Provincia em conta corrente . . . . .	1:055\$510	31\$660
Alfaias, moveis, roupas e utensilios . . . . .	6:000\$000	
	162:681\$160	1:965\$660

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1881.

O thesoureiro, *José Martins Soares.*

## Donativos

POR QUEM FEITOS	IMPORTANCIAS
Illms. Srs. Manoel de Souza Ferraz. . . . .	200\$000
Manoel José Gonçalves Junior . . . . .	150\$000
Pasquier & C. . . . .	112\$120
Commendador João Baptista Fer- reira de Azevedo. . . . .	100\$000
Antonio Francisco Velho. . . . .	100\$000
José Luiz Pereira. . . . .	100\$000
Nilo Martins Coelho Mindello, Joa- quim José Ferreira e Antonio Maria da Fonseca . . . . .	100\$000
Manoel Bento da Silva Santos. . . . .	80\$000
Braz Pereira dos Santos. . . . .	63\$520
José Gonçalves Campos. . . . .	52\$400
Commendador José Baptista Soares da Silveira e Souza. . . . .	50\$000
João Maria. . . . .	50\$000
Fonseca & Irmão. . . . .	48\$480
Bernardo Luiz Pereira . . . . .	47\$190
Antonio Gonçalves Netto. . . . .	40\$000
Manoel A. de Carvalho . . . . .	40\$000
José Lino do Carmo . . . . .	32\$000
José Antonio Portella . . . . .	30\$000
José Gomes de Pinho. . . . .	25\$000
Manoel Joaquim Esteves. . . . .	24\$000
Francisco de Moura Gonçalves Bastos . . . . .	22\$056
Antonio Francisco Torquato . . . . .	20\$000
A. Julio de Carvalho. . . . .	20\$000
Major Frederico Duval. . . . .	10\$000
Alfred Schütt . . . . .	10\$000
Antonio Figueiredo . . . . .	10\$000
	<u>4:536\$766</u>

POR QUEM FEITOS	IMPORTANCIAS
Transporte. . . . .	1:536\$766
Illms. Srs. Carlos Leon Dubois. . . . .	10\$000
Manoel Balthazar d'Almeida e Silva . . . . .	10\$000
Manoel José Vieira . . . . .	10\$000
José da Silva Bastos . . . . .	10\$000
L. Ebbesen . . . . .	10\$000
José Maria Pereira de Magalhães . . . . .	10\$000
Serafim Antonio Martins. . . . .	10\$000
Antonio Martins Damiao . . . . .	10\$000
Manoel dos Santos Trindade . . . . .	10\$000
José Dorindo Correia. . . . .	10\$000
Joaquim Pereira da Silva . . . . .	10\$000
Manoel Bento . . . . .	10\$000
Monteiro & Tavares . . . . .	10\$000
José Gomes de Oliveira . . . . .	10\$000
Um anonymo . . . . .	10\$000
Antonio Joaquim Loureiro. . . . .	10\$000
Carlos Colmann . . . . .	8\$880
Maximiano d'Azevedo Porto. . . . .	8\$000
Francisco Fernandes Moreira . . . . .	5\$000
João Antonio Collin . . . . .	5\$000
Antonio Fernandes Loures. . . . .	5\$000
Francisco dos Santos Gesta. . . . .	5\$000
Antonio B. Fusquim. . . . .	5\$000
Leopoldino Joaquim Barbosa . . . . .	5\$000
João da Silva Oliveira . . . . .	5\$000
Manoel Gomes d'Almeida Quaresma . . . . .	5\$000
Antonio Pinto Ribeiro . . . . .	5\$000
Antonio Pereira Lessa . . . . .	5\$000
Manoel Pinto Soares. . . . .	5\$000
Joaquim Pereira Martins. . . . .	5\$000
Antonio Marques Gonçalves . . . . .	4\$000
Manoel Francisco Ferreira. . . . .	2\$000
Francisco Duarte Alves. . . . .	2\$000
	2\$000

O Thesoureiro, J. Martins Soares. 1:773\$646

# Parecer

Srs. Socios,

Tivesteis a bondade de honrar-nos com a vossa confiança, elegendo-nos para a commissão de exame de contas ; não podemos, pois, eximir-nos ao dever de agradecer-vos tão subida distincção e vimos hoje dar cumprimento ao nosso honroso mandato.

Recapitulando o que de mais importante se encontrou do exame a que procedemos no livro de — receita e despeza — da nossa benemerita Sociedade, eis quanto nos pareceu trazer ao vosso conhecimento.

Da — receita — verifica-se ter passado do anno social de 1880 ao de 1881 o saldo de 1:597\$951 rs., que o Sr. thezoureiro recebeu : Por donativos feitos á Sociedade e um legado 1:873\$646, pelo producto de 2 beneficios 1:774\$060 rs., pela admissão de 8 socios remidos 960\$000 rs., pela admissão de 103 socios activos 2:000\$060 rs., pela remissão de 13 socios 600\$000 rs., por mensalidades rs. 5:589\$000, por tratamentos no hospital 139\$500 rs., e finalmente pelos juros de apolices e dividendos de acções 1:655\$300, que tudo prefaz a importancia de 16:249\$457 total — da receita.

Verifica-se ainda pelos lançamentos da mesma receita, que foram vendidas 25 acções do Banco da Provincia pela quantia de 4:000\$000 rs., e que foi retirada do mesmo banco a somma de 5:376\$ rs., que ali existia em conta corrente.

Examinada minuciosamente a —despeza— conforme as contas que nos foram presentes devidamente legalizadas, viu-se ter sido ella de rs. 11:816\$900, isto quanto aos gastos ordinarios ; attingindo os extraordinarios a cifra de 2:100\$ rs., sendo 1:500\$000 rs. proveniente das ultimas prestações pagas ao empreiteiro que reconstruiu o muro e 600\$000 rs. pela pintura a oleo dos retratos de cinco nossos benemeritos.

E' pois a quantia de 13:916\$900 o total de todos os gastos, que constituirão a despeza do anno sócial que terminou.

Na—despeza—destacão-se tambem as seguintes addições : Pela compra de 5 acções da Companhia Hydraulica e 10 apolices da divida provincial 9:735\$930 rs., dinheiro depositado no Banco da Provincia em conta corrente 1:000\$ rs. e 972\$577 rs. em caixa, que passa á thezouraria da nova administração.

Do exposto conclue-se, que se por um lado sahirão 25 acções do Banco da Provincia pertencentes ao patrimonio da Sociedade e mais a quantia que em conta corrente existia no mesmo banco, pelo outro entrarão 5 acções da Companhia Hydraulica e 10 apolices da divida provincial no valor de 9:735\$930.

Estas operações que foram de grande beneficio para a Sociedade, pois que com ellas lucrou cerca de 1:200\$000 rs., devem-se ao tino administrativo da digna directoria e ao seu auxiliar o Sr. A. Henrique Móra.

Está pois o patrimonio da Sociedade augmentado com a quantia de 1:415\$370, quantia que o fez elevar a..... .. 162:681\$160 rs., solidificado nos seguintes valores :

Edificio, moveis e alfaias 435:624\$690 ; papeis de credito 25:028\$383 rs., que dão o rendimento annual de..... 1:965\$660 ; dinheiro depositado no Banco da Provincia em conta corrente inclusive os juros do semestre de Junho, que não foram retirados pelo Sr. thezoureiro, 1:055\$510, em caixa 972:577 rs.

Tal é, Srs. socios, o estado de prosperidade a que chegou a nossa associação, com o qual nos devemos mutuamente congratular.

A nova directoria tem um espelho vivissimo na passada administração. Faça reflectir nelle todos os seus actos, prosiga a mesma norma de conducta e as lagrimas dos que soffrem irão humedecer-lhe as mãos bemfazejas...

Julgamos ter cumprido o nosso dever. Antes porem de terminarmos seja-nos permittido louvar a digna directoria que findou a sua gestão em 31 de Dezembro, muito especialmente aos Srs. presidente, secretario e thezoureiro, bem como ao guarda-livros da Sociedade o Sr. Móra.

A uns pela brilhante administração que fizerão, a outros pela clareza e concisão com que se achão escripturados os livros da Sociedade.

E a vós, Srs. socios, pede-vos a commissão que approveis sem o menor escrupulo as contas do anno findo, das quaes se occupa este parecer.

Porto Alegre, 29 de Janeiro de 1882.

*Gaspar Guimarães*, relator.

*José Francisco da Silva Nunes*.

---